

Serra do Curral: tombamento estadual é recomendado pelo Ministério Público de Minas Gerais

Cartão-postal de Belo Horizonte e sua Região Metropolitana já tem tombamento municipal e federal, o que não impede atividades minerárias

Matheus Muratori - redacao@souecologico.com

Meio Ambiente

Publicado em: 28/05/2021

O **Ministério Público de Minas Gerais (MPMG)** enviou nesta semana um documento à **Secretaria de Estado de Cultura** no qual recomenda o **tombamento estadual** da **Serra do Curral**, após aval do **Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha)**. O reconhecimento aconteceria via **Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep)**, também gerido pelo **governo de Minas**.

"A Serra do Curral é o marco geográfico mais representativo da Região Metropolitana da capital. O seu valor arqueológico, que abriga raros vestígios remanescentes do antigo arraial de Curral Del Rei, como os muros de pedra, é fundamental do ponto de vista do aprofundamento do conhecimento científico sobre as origens de Belo Horizonte", disse Marcelo Maffra, promotor de Justiça e coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico.



Visita técnica à Serra do Curral na última segunda-feira (24) referendou a posição do MPMG
(Foto: Divulgação/Ministério Público de Minas Gerais)

Também como forma de embasar a recomendação, integrantes do MPMG estiveram na Serra do Curral na última segunda-feira (24), data em que a recomendação ao governo de Minas foi enviada. Pessoas ligadas ao Laboratório de Arqueologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ao Projeto Manuelzão e ao Movimento Comunitário Ecológico, Cultural e Esportivo Baixa Serra do Curral também participaram da visita.

Bella Gonçalves (Psol), vereadora de Belo Horizonte, cobrou uma posição do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), sobre o tombamento. "O tombamento impedirá a destruição da serra por esse e outros empreendimentos imobiliários. O Conselho Estadual do Patrimônio deve pautar imediatamente o estudo. O que justifica a mora Romeu Zema?", escreveu nas redes sociais.

O cartão-postal de Belo Horizonte e sua Região Metropolitana já tem reconhecimento como patrimônio federal, via Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e municipal, por meio da Fundação Municipal de Cultura. Apesar disso, [a Serra do Curral continua sendo, com contestação, alvo das mineradoras](#). O reconhecimento estadual, desta forma, reforçaria os limites de proteção estabelecidos por estudos técnicos.

"Os tombamentos municipal e federal têm se mostrado manifestamente insuficientes para conter a expansão urbanística irregular no entorno da serra", complementou Marcelo Maffra.